FESTIVAL POPULAR VOZES CONTEMPORÂNEAS 3ª EDIÇÃO 2023

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	4,5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	1,5
	Dimensão cidadã	5
3	Pluralidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso	2
	Dimensão econômica	4,5
3	Distribuição dos valores	2,5
2	Investimento local	2
3	Relevância	3
3	Oportunidade	3
3	Viabilidade	3
5	Nota de Prioridade	4,83

Resposta ao Recurso para revisão de notas do Parecer nº 375/2023 CEC/RS Projeto FESTIVAL POPULAR VOZES CONTEMPORÂNEAS - 3ª EDIÇÃO - 2023" Processo nº 00192/2023

O projeto em tela recebeu em sua primeira análise notas máximas em conceituação temática, pluralidade e inclusão, democratização do acesso, investimento local e viabilidade.

A avaliação do projeto em tela foi criteriosa, atenta e considerou cada um dos quesitos constantes da tabela de pontuação.

Para rebater o parecer do relator aprovado pela Comissão de Avaliação e que aponta desequilíbrio na distribuição dos valores do projeto em tela, o proponente traz em seus argumentos questões que inclusive receberam pontuação máxima: Cita cartas de intenção de patrocínio, do Conselho Municipal de Cultura e investimento da prefeitura, demonstrando que não há nem houve qualquer contradição quanto à avaliação feita pelo Conselheiro relator, uma vez que recebeu pontuação máxima em investimento local e viabilidade.

O proponente, em tom agressivo e ofensivo ao CEC, em vários momentos afirma que os Conselheiros desconhecem o Sistema Estadual de cultura e os mecanismos que regem a Lei de Incentivo à Cultura. Ao questionar considerações feitas acerca do seu projeto, menciona mais de uma vez que os conselheiros têm a possibilidade de diligenciar o projeto, solicitando que ajustes sejam feitos, demonstrando ele próprio desconhecimento, já que há bastante tempo os membros do Conselho Estadual de Cultura não possuem mais a possibilidade da diligência.

O proponente desconsidera que todos os Conselheiros, ao avaliarem os projetos, precisam se deter aos quesitos constantes da tabela de pontuação, que guia as avaliações dos projetos que pleiteiam recursos junto à LIC. Com critérios bastante objetivos (todos devidamente justificados), essa tabela com sua respectiva pontuação é de conhecimento público, inclusive dos proponentes.

O proponente ao se deter em desqualificar a avaliação perde oportunidade de apontar objetivamente o que lhe foi ressaltado corrigir. Chega a citar percentual de divulgação que em algum momento foi praticado por Instrução Normativa, agora substituída pela atual que em nada justifica seu argumento. O projeto é analisado pela Instrução Normativa vigente. Posto isso, e entendendo os argumentos quanto à distribuição de valores, relevância e oportunidade verifica-se revisão de nota. Quanto ao quesito originalidade e inovação estética, o escopo do projeto não garante inovação por se tratar de algo muito cotidiano em seu formato. No máximo, atinge 0,5 ponto por conta da originalidade de composições, conforme regulamento, art. 4º e art. 4º §1º. Logo, mantem-se a nota inicial. Por fim, não há arbitrariedade ou ilegalidade na avaliação, há sim uma análise minuciosa de cada um dos quesitos da proposta em tela, tendo inclusive o seu mérito cultural reconhecido a partir da sua recomendação para concorrer na priorização para captar junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura. Cabe ao proponente estar atento às fragilidades apontadas e procurar saná-las. Ao corrigir tais fragilidades, aumenta-se a pontuação.

Pró-cultura RS

Processo nº 00192/2023

Parecer nº 375/2023 CEC/RS

Projeto "FESTIVAL POPULAR VOZES CONTEMPORÂNEAS - 3ª EDIÇÃO - 2023" .

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**4,5**
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	1,5
	Dimensão cidadã	**5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**4**
3	Distribuição dos valores	2
2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**2,5**
3	**Oportunidade**	**2,5**
3	**Viabilidade**	**3**
5	**Nota de Prioridade**	**4,47**

Vozes Contemporâneas é um festival de composições inéditas, de qualquer ritmo ou gênero musical, desde que em língua portuguesa. Desde sua primeira edição, já sofreu melhorias em seu regulamento, e hoje abrange inscritos de todo o país, maiores de 14 anos. 24 composições concorrerão a premiações em troféus e dinheiro. O evento acontece no Parque Municipal de Exposições Telmo José Schardong, em Palmeira das Missões. A programação é gratuita e oferece ainda duas oficinas na área musical para as escolas do município: canto a musicalização infantil. A Prefeitura Municipal é apoiadora financeira desta proposta. Essa é sua terceira edição.

O festival abrange ainda, uma fase local, destinada a autores (poetas e músicos) e intérpretes naturais ou residentes há no mínimo 6 (seis) meses no município de Palmeira das Missões até a data de inscrição.

Em reunião presencial os jurados elegem 24 composições que, então, sobem ao palco nos dias 19 e 20 de outubro, concorrendo a 12 vagas na final do festival, dia 21, ainda sendo avaliados pelo mesmo grupo de jurados. De acordo com o proponente, todas as composições recebem um cachê de participação, a título de ajuda de custo para cobrir as despesas – ou parte delas – dos artistas participantes que permanecem na cidade durante os dias de evento. Essa ajuda será paga pela Prefeitura Municipal, que continua parceira e apoiadora desta proposta, já que não teve condições de ser a única realizadora do mesmo.

As grandes vencedoras serão premiadas em dinheiro e troféus, havendo premiações individuais também, como melhor intérprete, melhor instrumentista, melhor trabalho poético, melhor arranjo,

Pró-cultura RS

salientando talentos singulares, além, é claro, da premiação de Música Mais Popular, ou seja, aquela que mais agrada o público – levando em consideração que as escolhas dos jurados são sempre técnicas, e podem divergir da escolha do público.

Além da participação da Prefeitura Municipal, o proponente apresenta cartas de intenção de patrocínio que somam 100% do valor solicitado.

A programação dos 03 dias de festival terá transmissão online pelos canais oficiais do Vozes Contemporâneas e/ou do proponente. Cadeiras estarão reservadas em frente ao palco, atendendo às medidas de acessibilidade física para deficientes, mães com crianças de colo ou grávidas, idosos e seus acompanhantes. Espaços para cadeirantes também estarão demarcados. Quanto a acessibilidade de conteúdo, todas as apresentações e oficinas terão tradução em libras.

Nas metas:

Show Vera Loca, Show Cristiano e Edu, Show Pimenta e Seus Comparsas, Show Nerling, Show dos campeões, Show Gle Duran, Composições classificadas (24), Premiação Prêmios 8, Oficina de musicalização infantil para escolas, Oficina de canto para escolas, Transmissão online (3).

Das ponderações da avaliação:

Embora o projeto apresente mérito cultural em sua conceituação temática, observa-se em sua planilha orçamentária uma infinidade de questões a serem repensadas. Menos de um quarto do seu valor total é destinado para os cachês de artistas e premiações. Por outro lado, o proponente apresenta um elevado orçamento que privilegia questões que deveriam ser financiadas por outras fontes, se não em sua totalidade, pelo menos parcialmente. Há que se ter em mente que os projeto financiados pela LICRS devem priorizar a classe artística e os trabalhadores da cultura, não que outras questões, como as apontadas abaixo, não possam receber recursos da LICRS, mas é preciso haver um equilíbrio na distribuição desses recursos. Valores a serem gastos com a estrutura do evento em tela superam os destinados à parte artística, inclusive, se somarmos a esta os valores destinados aos jurados e às duas oficinas propostas. Além disso, há um alto valor solicitado para a comunicação, divulgação e transmissão e para a equipe de produção, sem contar os valores da hospedagem e alimentação. Muitos dos valores constantes na planilha orçamentária não têm seus orçamentos entre os documentos anexos, além de outros tantos que constam como “a definir”, caso de muitas prestações de serviços. Observam-se, igualmente, várias rubricas destinadas a empresas e/ou prestadores de serviços sem que existam orçamentos disponibilizados. Uma única empresa, somadas todas as suas rubricas, receberá um montante de R$ 65.200,- . Outra empresa receberá um montante de R$ 64.900,0 somadas as suas rubricas. Há ainda outros exemplos que poderiam ser citados. Em comparativo, os cachês dos sete shows previstos, somados, totalizam R$ 48.000,-

Abaixo uma prévia da distribuição dos valores:

O valor total do projeto é de R$ 522.627,84, sendo R$ 461.627,84 solicitados à LICRS e R$ 61.000,00 investidos pela prefeitura.

Valores destinados à estrutura:

R$ 161.700,00 (totalizando 15 rubricas 1.5, 1.6, 1.7, 1.8, 1.9, 1.10, 1.16, 1.18, 1.21, 1.22, 1.23, 1.24, 1.37, 1.38, 1.62)

Valores destinados aos cachês de artistas e às premiações:

R$ 83.475 (totalizando 24 rubricas 1.28 até 1.32, rubricas 1.39 até 1.49, depois rubricas 1.65, 1.66, 1.69, 1.72, 1.75, 1.76, 1.77, 1.80)

Valores destinados aos cachês dos jurados:

Pró-cultura RS

R$ 20.000,00,- (rubricas 1.28 até 1.32)

Valores destinados às duas oficinas:

R$ 5.000,00- (rubricas 1.63 e 1.64)

Valores destinados à equipe de produção:

R$ 73.680,00,- (rubricas 1.50 à 1.52, 3.1 até 3.6)

1.13, direção de palco 4.000

1.25 apresentadores a definir R$ 8.000

Valores destinados à comunicação, divulgação e transmissão:

R$ 48.817,00 (rubricas 1.57, 1.60, 1.61, 2.1 até 2.12)

Valores destinados à alimentação e hospedagem:

R$ 37.700,00 (totalizando 25 rubricas 1.14, 1.15, 1.17, 1.26, 1.27, 1.33 até 1.36, 1.53 até 1.56, 1.58, 1.59, 1.67, 1.68, 1.70, 1.71, 1.73, 1.74, 1.78, 1.79, 1.81, 1.82)

Valores destinados à equipe técnica, segurança, limpeza:

R$ 9.600 (1.11 técnico de som e 1.12 técnico de luz, 1.19 segurança, 1.20 limpeza)

Em conclusão, o projeto ***"FESTIVAL POPULAR VOZES CONTEMPORÂNEAS - 3ª EDIÇÃO - 2023"*** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 461.627,84** (quatrocentos e sessenta e um mil, seiscentos e vinte e sete reais e oitenta e quatro centavos) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 18 de maio de 2023.

Pró-cultura RS